

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES  
SECRETARIA EXECUTIVA  
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO  
COORDENAÇÃO GERAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS  
COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE

**RELATÓRIO CONTÁBIL  
4º TRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2025**

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis do Ministério das Comunicações, relativas ao 4º trimestre do exercício de 2025.

Brasília, 31 de dezembro de 2025.

**MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES**  
Frederico de Siqueira Filho

**SECRETÁRIA EXECUTIVA**

Sonia Faustino Mendes

**SECRETÁRIO EXECUTIVO ADJUNTO**

João Aloísio Vieira

**SUBSECRETARIO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO**

Luciano de Mendonça Fonseca

**COORDENADOR GERAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS**

Ricardo Brito Portal e Silva

**COORDENADOR DE CONTABILIDADE**

Erico Gustavo Tomaz da Silva

**DIVISÃO DE ANÁLISE CONTÁBIL E DE CUSTOS**

Lígia de Almeida Silva

**EQUIPE TÉCNICA**

Victória Maria Peres dos Reis

Elma Vieira de Jesus

Denilse Luiz dos Santos

## SUMÁRIO

<b>DECLARAÇÃO DO CONTADOR .....</b>	5
<b>LISTA DE SIGLAS .....</b>	6
<b>LISTA DE QUADROS.....</b>	7
<b>LISTA DE GRÁFICOS.....</b>	8
<b>CONTEXTO OPERACIONAL .....</b>	9
<b>BASE PARA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS .....</b>	10
<b>PRINCÍPAIS CRITÉRIOS CONTÁBEIS .....</b>	10
<b>DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES CONSOLIDADO (4º TRIMESTRE DE 2025) .....</b>	13
Balanço Financeiro Consolidado (Valores em R\$) .....	13
Balanço Orçamentário Consolidado (Valores em R\$) .....	14
Balanço Patrimonial Consolidado (Valores em R\$) .....	18
Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado (Valores em R\$).....	22
Demonstração de Variações Patrimoniais Consolidado (Valores em R\$).....	25
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Consolidado (Valores em R\$).....	29
<b>NOTA 1 - BALANÇO PATRIMONIAL.....</b>	32
<b>NOTA 2 - CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA .....</b>	32
<b>NOTA 3 - CRÉDITOS A CURTO PRAZO .....</b>	33
<b>NOTA 4 - CRÉDITOS A LONGO PRAZO .....</b>	34
<b>NOTA 5 - INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A LONGO PRAZO ..</b>	34
<b>NOTA 6 – IMOBILIZADO .....</b>	34
<b>NOTA 7 – INTANGÍVEL.....</b>	36
<b>NOTA 8 – PASSIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE .....</b>	37
<b>NOTA 9 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....</b>	39
<b>NOTA 10– INGRESSOS FINANCEIROS .....</b>	40
<b>NOTA 11 – DISPÊNDIOS FINANCEIROS .....</b>	41
<b>NOTA 12 - INDICADORES DO BALANÇO FINANCEIRO .....</b>	42
<b>NOTA 13 - PREVISÃO E DOTAÇÃO ATUALIZADA .....</b>	43
<b>NOTA 14 - RECEITAS CORRENTES .....</b>	44
<b>NOTA 15 - RECEITAS E DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL .....</b>	45
<b>NOTA 16 - ANÁLISE DOS INDICADORES ORÇAMENTÁRIOS.....</b>	46
<b>NOTA 17 - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS NA DVP .....</b>	47
<b>NOTA 18 - IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA .....</b>	47

<b>NOTA 19 - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS .....</b>	48
<b>NOTA 20 - CONTRIBUIÇÕES .....</b>	48
<b>NOTA 21 - TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS .....</b>	48
<b>NOTA 22 - OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS .....</b>	49
<b>NOTA 23- DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS .....</b>	49
<b>NOTA 24 - ATIVOS DO FUST E FUNTTEL .....</b>	50
<b>NOTA 25 - VPA DO FUST .....</b>	51
<b>NOTA 26 - VPA DO FUNTTEL .....</b>	51
<b>NOTA 27 - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC).....</b>	52
<b>NOTA 28 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....</b>	53
<b>(DMPL).....</b>	53
<b>NOTA 29 – ARQUIVOS DOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS.....</b>	53

**DECLARAÇÃO DO CONTADOR****DECLARAÇÃO DO CONTADOR**

Esta declaração refere-se às demonstrações contábeis e suas notas explicativas de 31 de dezembro de 2025, do Ministério das Comunicações – MCom.

Reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2025, e é pautada na Macrofunção 020315 – Conformidade Contábil presente no Manual SIAFI – Sistema de Administração Financeira do Governo Federal.

As demonstrações contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração de Variações Patrimoniais, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas Notas Explicativas, encerradas em 31 de dezembro de 2025, estão, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei nº 4.320/1964, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI, EXCETO quanto as ressalvas apresentadas a seguir:

**▪ ÓRGÃO 41000 – MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES – MCOM**

*UG 410002 – Coordenação-Geral de Planejamento, Orçamento e Finanças*

315 - FALTA/RESTRIÇÃO CONFORM. REGISTROS DE GESTÃO

*UG 410003 – Coordenação-Geral de Recursos Logísticos*

642 - FALTA/REG. INCOMP. DEPREC, AMORT, EX. -AT. IMOB

643 - FALTA/EVOL. INCOMPATIVEL AMORTIZ. AT. INTANG

656 - CONVENIOS A COMPROVAR COM DATA EXPIRADA

657 - CONVENIOS A APROVAR COM DATA EXPIRADA

*UG 410004 – Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas*

315 - FALTA/RESTRIÇÃO CONFORM. REGISTROS DE GESTÃO

674 - SLD ALONG. /INDEV CTAS TRANSIT. PAS. CIRCULANTE

**▪ ÓRGÃO 41903 – FUNTEL**

*UG 410007 – Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações*

656 - CONVENIOS A COMPROVAR COM DATA EXPIRADA

657 - CONVENIOS A APROVAR COM DATA EXPIRADA

712 - VPA BRUTA A CLASSIFICAR - OUTROS DOCUMENTOS

713 - VPA A CLASSIFICAR

**▪ ÓRGÃO 14902 – FUST**

*UG 413047 – Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações*

315 - FALTA/RESTRIÇÃO CONFORM. REGISTROS DE GESTÃO

<b>Local:</b>	Brasília/DF	<b>Data:</b>	31/12/2025
<b>Contador Responsável:</b>	ÉRICO GUSTAVO TOMAZ DA SILVA	<b>CRC nº</b>	12.684-O

## **LISTA DE SIGLAS**

AGU – Advocacia Geral da União  
ANATEL – Agência Nacional de Telecomunicações  
CFRP – Contribuição de Fomento da Radiodifusão Pública  
CIDE – Contribuição Sobre Domínio Econômico  
Correios – Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos  
CGTS – Coordenação-Geral de Tesouraria  
EBC – Empresa Brasil de Comunicação  
FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos  
FISTEL – Fundo de Fiscalização das Telecomunicações  
FUNTTEL – Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações  
FUST – Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações  
MCom – Ministério das Comunicações  
MCASP – Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público  
MGI – Ministério da Gestão e Inovação  
NBC TSP – Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas Aplicáveis ao Setor Público  
OFSS – Orçamento Fiscal e de Seguridade Social  
PCASP – Plano de Contas Aplicado ao Setor Público  
SECOM – Secretaria Especial de Comunicação Social  
SECOE – Secretaria de Comunicação Eletrônica  
SETEL – Secretaria de Telecomunicações  
SIADs – Sistema Integrado de Administração de Serviços  
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira  
SPIUnet – Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União  
STN – Secretaria do Tesouro Nacional  
Telebras S.A. – Telecomunicações Brasileiras S.A.

## **LISTA DE QUADROS**

Quadro 1 - Unidades Gestoras Executoras do Ministério das Comunicações – MCOM

Quadro 2 – Ativo Circulante e Não Circulante

Quadro 3 – Composição da conta por órgão

Quadro 4 – Composição da conta Créditos a Curto Prazo

Quadro 5 – Composição da conta Imobilizado

Quadro 6 – Composição da conta Bens Móveis

Quadro 7 – Composição da conta Bens Imóveis

Quadro 8 – Composição da conta Intangível

Quadro 9 – Passivo Circulante e Não Circulante

Quadro 10 – Patrimônio Líquido

Quadro 11 – Principais grupos de ingressos financeiros

Quadro 12 – Transferências Financeiras Recebidas

Quadro 13 – Divisão dos dispêndios financeiros

Quadro 14 – Quocientes Financeiros

Quadro 15 - Demonstrativo das Receitas do MCom (consolidado)

Quadro 16 -Receita Corrente Prevista x Realizada (consolidado)

Quadro 17 - Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico

Quadro 18 - Despesa empenhada x paga por grupo de natureza (4º trimestre de 2025)

Quadro 19 - Despesa empenhada, liquidada e paga por grupo de natureza (4º trimestre de 2025)

Quadro 20 - Quocientes Orçamentários

Quadro 21 - Composição das VPAs

Quadro 22 - Outras Variações Patrimoniais Aumentativas

Quadro 23 - Composição de Diversas VPAs por Órgãos

Quadro 24 - Distribuição de VPD

Quadro 25 – Composição dos fluxos de caixa

Quadro 26 – Valores da conta Demais Pagamentos por órgão

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Receita Corrente Prevista x Realizada 4º Trimestre de 2025

## CONTEXTO OPERACIONAL

O Ministério das Comunicações – MCom é um órgão da administração federal, recriado em 2020 pela Lei 14.074, de 14 de outubro. Até 31 de dezembro de 2025, com a edição da Portaria MCOM nº 19.228, de 1º de agosto de 2025, a qual aprovou o novo Regimento Interno e que integram a estrutura deste MCom como Unidades Gestoras, a Secretaria Executiva, a Secretaria de Radiodifusão – SERAD e a Secretaria de Telecomunicações – SETEL. Além dos órgãos vinculados como a Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL; a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – Correios; o Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações – FUST; e o Fundo para Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações – FUNTTEL, conforme quadro abaixo:

Quadro 1 - Unidades Gestoras Executoras do Ministério das Comunicações - MCOM

UG/Gestão	Descrição
410002/00001	Coordenação-Geral de Planejamento, Orçamento e Finanças - CGPOF
410003/00001	Coordenação-Geral de Recursos Logísticos - CGRL
410004/00001	Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas - CGGP
410058/00001	Secretaria de Radiodifusão - SERAD
410059/00001	Secretaria de Telecomunicações – SETEL
410064/00001	Assessoria Especial de Comunicação Social - ASCOM
410072/00001	Subsecretaria de Tecnologia da Informação - STI
410096/00001	Subsecretaria de Governança das Entidades Vinculadas - SEVI
<b>Fundos Vinculados ao MCOM</b>	
410007/41903	Fundo para o Desenv. Tecnológico das Telecomunicações - FUNTTEL
413047/41232	Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações - FUST
<b>Órgão Vinculado</b>	
41231	Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL

Fonte: Elaboração própria.

Importante enfatizar que a UG/Gestão 242160/24216/Telebrás, em setembro de 2025, iniciou o processo de transição da condição de dependência para a de não dependente do Orçamento Geral da União, em cumprimento a Lei de Diretrizes Orçamentárias nº 15.080/24, Decreto nº 12.500/2025 e Portaria Conjunta MGI/MPO/MF nº 57/2025, onde foi firmado o Plano de Sustentabilidade Econômica e Financeira (PSEF) e o Contrato de Gestão junto ao Ministério das Comunicações.

Constituem áreas de competência deste ministério:

- I. Política Nacional de Telecomunicações;
- II. Política Nacional de Radiodifusão; e
- III. Serviços Postais, serviços digitais, telecomunicações e radiodifusão.

### Ministério das Comunicações

Esplanada dos Ministérios, Bloco R, Brasília/DF, CEP 70044-900  
 (61) 2027-5555

## BASE PARA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

De acordo com a NBC TSP Estrutura Conceitual, os relatórios contábeis são instrumentos de transparência e controle social, portanto, devem ser elaborados seguindo tal premissa. Além das normas estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, os relatórios contábeis de propósito geral das entidades do Setor Público devem observar a Lei 4.320/64, a lei 101/00 – Lei de responsabilidade fiscal, o Decreto 93.872/1986 – que dispõe sobre a unificação do Caixa da União, além do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP e o Manual SIAFI.

Cumpre destacar que as demonstrações são constituídas por dados extraídos do Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI, que são consolidados a nível de órgão superior.

Compõe as demonstrações Contábeis deste Mcom, o Balanço Orçamentário (BO), o Balanço Patrimonial (BP), a Demonstração de Variações Patrimoniais (DVP), o Balanço Financeiro (BF), a Demonstrações de Fluxo de Caixa (DFC), a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), e Notas Explicativas, conforme estabelecido pela Lei 4.320/1964. Além dessas conforme as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade.

### PRINCÍPAIS CRITÉRIOS CONTÁBEIS

De acordo com MCASP, os seguintes critérios devem ser utilizados para cada grupo de contas:

- Moeda Funcional e saldos em moedas estrangeiras: a moeda funcional da República Federativa do Brasil é o Real. Diante disso, toda transação em moeda estrangeira deve ser registrada em Real, aplicando-se a taxa de câmbio vigente na data da transação;
- Caixa e Equivalente de Caixa: são os recursos mantidos em espécie ou prontamente conversíveis em quantia conhecida, além de sofrer de risco insignificante de mudança de valor. Tais recursos são registrados pelo valor original, feita conversão ao final do exercício financeiro, se investidos em moeda estrangeira;
- Créditos a curto prazo: são os direitos a receber no curto prazo, como créditos tributários e não tributários. Os valores são mensurados e avaliados pelo original acrescido das atualizações monetárias e juros;
- Estoques: são ativos usados no processo de produção e devem ser mensurados pelo valor histórico ou pelo valor realizável líquido;
- Ativos realizável a longo prazo: compreendem os direitos a receber a longo prazo, como créditos tributários, créditos não tributários, não tributários, dívida ativa, empréstimos e financiamentos

concedidos etc. Para este tipo de ativo, a mensuração é feita com base no valor original acrescido de eventuais atualizações monetárias e rendimentos;

- Investimentos: valores incorporados com a intenção de auferir renda e/ou ganho futuro, sendo mensurados pelo método de equivalência patrimonial para as participações em empresas e pelo método de custo para os demais investimentos;
- Imobilizado: valores referentes aos bens móveis e imóveis utilizados rotineiramente pelas áreas meio e fim deste Ministério e vinculadas, que são reconhecidos por valor de custo e passam por depreciação, amortização ou exaustão (quando possuem vida útil econômica e ficam sujeitos à reavaliação). Os gastos feitos após a incorporação podem ser incorporados a seu valor contábil, se aumentarem a vida útil ou produtividade;
- Depreciação, amortização e exaustão: trata-se do declínio potencial de serviços de longa duração, seja deterioração física, desgaste por uso e obsolescência. Os valores referentes a tal declínio são mensurados com base na vida útil econômica do ativo;
- Depreciação, amortização e exaustão de Bens móveis não cadastrados no SPIUnet: a base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet, e para os bens móveis é o das quotas constantes. Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e a dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte a data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês;
- Depreciação, amortização e exaustão dos bens cadastrados no SPIUnet: o valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da acesso, por meio do Método da Parábola de *Kuentze*, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso. A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU), segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.
- Reavaliação, redução ao valor recuperável: a base de mensuração utilizada é o valor justo (mercado), custo de reposição, cabe destacar que este MCom ainda não lança valores de

reavaliação, tais registros serão feitos a partir da implementação completa do sistema SIADS;

- Passivos circulantes e não circulantes: as obrigações da União são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. Com exceção do resultado diferido (presente somente no passivo não circulante), os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais, empréstimos e financiamentos, fornecedores e contas a pagar, obrigações fiscais, obrigações de repartições a outros entes, provisões e demais obrigações;
- Provisões: as provisões estão segregadas em riscos trabalhistas, riscos fiscais, riscos cíveis, repartição de créditos tributários, provisões matemáticas e outras. As provisões são reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável e é possível a estimação confiável do seu valor. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis. As provisões referentes às ações judiciais, nas quais a União figura diretamente no polo passivo, estão de acordo com a Portaria AGU nº 40, de 10 de fevereiro de 2015; e
- Apuração do Resultado: nas demonstrações contábeis são apurados os seguintes resultados:
  - I. Resultado Patrimonial na Demonstração das Variações Patrimoniais confrontando as Variações Patrimoniais Aumentativas com as Variações Patrimoniais Diminutivas, se o resultado for positivo teremos o Superávit Patrimonial, caso contrário será Déficit Patrimonial;
  - II. No Balanço Orçamentário é apurado o Resultado Orçamentário, o valor da coluna Receitas Realizadas menos a Despesa Empenhada, se for positivo teremos o Superávit Orçamentário, e caso contrário um Déficit Orçamentário; e

No Balanço Financeiro ou na Demonstração do Fluxo de Caixa é apurado o Resultado Financeiro confrontando o Saldo Atual de Caixa e Equivalência de Caixa menos o Saldo Anterior, se for positivo será um Superávit Financeiro, caso contrário um Déficit Financeiro. Essa apuração no Resultado Financeiro não se confunde com a apuração feita no Balanço Patrimonial entre os Ativos Financeiros menos os Passivos Financeiros, este se superávit é inclusive fonte para abertura de créditos adicionais.

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES CONSOLIDADO (4º TRIMESTRE DE 2025)

Balanço Financeiro Consolidado (Valores em R\$)

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
<b>Receitas Orçamentárias</b>	<b>2.033.288.743,82</b>	<b>2.619.148.701,87</b>	<b>Despesas Orçamentárias</b>	<b>3.645.769.698,59</b>	<b>2.796.809.058,28</b>
<b>Recursos Não Vinculados</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>Recursos Não Vinculados</b>	<b>867.208.993,89</b>	<b>452.140.920,61</b>
<b>Recursos Vinculados</b>	<b>2.450.036.381,84</b>	<b>2.714.705.671,24</b>	<b>Recursos Vinculados</b>	<b>2.778.560.704,70</b>	<b>2.344.668.137,67</b>
Previdência Social (RPPS)	-	-	Educação		25.000.000,00
Fundos, Órgãos e Programas	2.447.163.271,97	2.706.507.807,81	Seguridade Social (Exceto Previdência)	419.481.474,95	32.772.534,54
Recursos Não Classificados	2.873.109,87	8.197.863,43	Previdência Social (RPPS)	67.178.516,15	10.132.419,96
<b>(-) Deduções da Receita Orçamentária</b>	<b>-416.747.638,02</b>	<b>-95.556.969,37</b>	Dívida Pública	44.965.260,70	49.338.678,00
<b>Transferências Financeiras Recebidas</b>	<b>5.910.693.068,40</b>	<b>3.750.038.046,83</b>	Fundos, Órgãos e Programas	2.246.935.452,90	2.227.424.505,17
Resultantes da Execução Orçamentária	5.042.219.694,10	3.382.245.717,75	<b>Transferências Financeiras Concedidas</b>	<b>5.762.067.120,56</b>	<b>5.015.671.010,57</b>
Cota Recebida	2.660.005.171,71	1.777.643.503,13	Resultantes da Execução Orçamentária	2.286.876.508,13	1.626.659.630,29
Repasso Recebido	1.439.512.705,29	1.401.017.047,79	Repasso Concedido	1.344.174.691,03	1.407.253.053,90
Sub-repasso Recebido	942.701.817,10	203.513.757,27	Sub-repasso Concedido	942.701.817,10	203.513.757,27
Sub-repasso Devolvido		71.409,56	Cota Devolvida		15.821.409,56
Independentes da Execução Orçamentária	868.473.374,30	367.792.329,08	Sub-repasso Devolvido		71.409,56
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	377.996.254,12	261.504.918,93	<b>Independentes da Execução Orçamentária</b>	<b>3.475.190.612,43</b>	<b>3.389.011.380,28</b>
Demais Transferências Recebidas	5.856.434,81	1.140.851,19	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	190.498.548,63	101.566.188,10
Movimentação de Saldos Patrimoniais	484.603.865,92	105.146.558,96	Demais Transferências Concedidas	3.779.401,98	569.529,96
Movimentações para Incorporação de Saldos	16.819,45		Movimento de Saldos Patrimoniais	3.280.895.842,37	3.286.875.662,22
Aporte ao RPPS	-	-	Movimentações para Incorporação de Saldos	16.819,45	
Aporte ao RGPS	-	-	<b>Aporte ao RPPS</b>	-	-
<b>Recebimentos Extraorçamentários</b>	<b>1.290.822.007,84</b>	<b>1.966.967.093,95</b>	<b>Aporte ao RGPS</b>	-	-
Inscrição de Restos a Pagar Processados	134.296.354,38	80.077.775,71	<b>Pagamentos Extraorçamentários</b>	<b>1.753.795.271,22</b>	<b>262.355.305,85</b>
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	552.386.848,85	304.795.660,00	Pagamento de Restos a Pagar Processados	82.610.359,32	62.845.998,61
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	-435.331.357,85	538.496.933,35	Pagamento de Restos a Pagar Não Processados	182.555.288,44	172.985.976,15
Outros Recebimentos Extraorçamentários	1.039.470.162,46	1.043.596.724,89	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	47.403.277,49	1.429.043,94
Arrecadação de Outra Unidade	1.039.470.162,46	1.043.596.724,89	Outros Pagamentos Extraorçamentários	1.441.226.345,97	25.094.287,15
			Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento		0,05

**Ministério das Comunicações**

Esplanada dos Ministérios, Bloco R, Brasília/DF, CEP 70044-900

(61) 2027-5555

<b>Saldo do Exercício Anterior</b>	<b>4.797.462.704,44</b>	<b>4.536.144.236,49</b>	Demais Pagamentos	1.441.226.345,97	25.094.287,10
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.797.462.704,44	4.536.144.236,49	<b>Saldo para o Exercício Seguinte</b>	<b>2.870.634.434,13</b>	<b>4.797.462.704,44</b>
<b>TOTAL</b>	<b>14.032.266.524,50</b>	<b>12.872.298.079,14</b>	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.870.634.434,13	4.797.462.704,44

## Balanço Orçamentário Consolidado (Valores em R\$)

RECEITA					
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO	
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>2.977.734.799,00</b>	<b>2.977.734.799,00</b>	<b>1.914.640.809,54</b>	<b>-1.063.093.989,46</b>	
<b>Receita Tributária</b>	<b>892.280.811,00</b>	<b>892.280.811,00</b>	<b>87.984.084,44</b>	<b>-804.296.726,56</b>	
Impostos	-	-	-	-	
Taxas	892.280.811,00	892.280.811,00	87.984.084,44	-804.296.726,56	
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-	
<b>Receita de Contribuições</b>	<b>875.582.224,00</b>	<b>875.582.224,00</b>	<b>747.576.925,53</b>	<b>-128.005.298,47</b>	
Contribuições Sociais	-	-	-	-	
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	875.582.224,00	875.582.224,00	747.576.925,53	-128.005.298,47	
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-	
<b>Receita Patrimonial</b>	<b>371.077.733,00</b>	<b>371.077.733,00</b>	<b>507.816.348,79</b>	<b>136.738.615,79</b>	
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	-	-	13.992,02	13.992,02	
Valores Mobiliários	111.506.105,00	111.506.105,00	124.709.709,18	13.203.604,18	
Delegação de Serviços Públicos	259.571.628,00	259.571.628,00	383.092.647,59	123.521.019,59	
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-	
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-	
Cessão de Direitos	-	-	-	-	
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-	
<b>Receita Agropecuária</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	
<b>Receita Industrial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	
<b>Receita de Serviços</b>	<b>484.238.438,00</b>	<b>484.238.438,00</b>	<b>91.539.764,70</b>	<b>-392.698.673,30</b>	
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	484.206.038,00	484.206.038,00	91.539.764,70	-392.666.273,30	

Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-	-
Outros Serviços	32.400,00	32.400,00	-	-	-32.400,00
<b>Transferências Correntes</b>	<b>61.462.236,00</b>	<b>61.462.236,00</b>	<b>59.348.118,24</b>	<b>-2.114.117,76</b>	
<b>Outras Receitas Correntes</b>	<b>293.093.357,00</b>	<b>293.093.357,00</b>	<b>420.375.567,84</b>	<b>127.282.210,84</b>	
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	293.093.357,00	293.093.357,00	420.149.096,53	127.055.739,53	
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	226.471,31	226.471,31	
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Públíco	-	-	-	-	
Multas e Juros de Mora das Receitas de Capital	-	-	-	-	
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-	
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>622.331.438,00</b>	<b>622.331.438,00</b>	<b>118.647.934,28</b>	<b>-503.683.503,72</b>	
<b>Operações de Crédito</b>	<b>519.000.000,00</b>	<b>519.000.000,00</b>	<b>-</b>	<b>-519.000.000,00</b>	
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-	
Operações de Crédito Externas	519.000.000,00	519.000.000,00	-	-519.000.000,00	
<b>Alienação de Bens</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-	
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-	
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-	
<b>Amortizações de Empréstimos</b>	<b>103.331.438,00</b>	<b>103.331.438,00</b>	<b>118.647.934,28</b>	<b>15.316.496,28</b>	
<b>Transferências de Capital</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	
<b>Outras Receitas de Capital</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	
Integralização do Capital Social	-	-	-	-	
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-	
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-	
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-	
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-	
<b>SUBTOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>3.600.066.237,00</b>	<b>3.600.066.237,00</b>	<b>2.033.288.743,82</b>	<b>-1.566.777.493,18</b>	
<b>REFINANCIAMENTO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	
<b>Operações de Crédito Internas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	

Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>3.600.066.237,00</b>	<b>3.600.066.237,00</b>	<b>2.033.288.743,82</b>	<b>-1.566.777.493,18</b>
<b>DÉFICIT</b>			<b>1.612.480.954,77</b>	<b>1.612.480.954,77</b>
<b>TOTAL</b>	<b>3.600.066.237,00</b>	<b>3.600.066.237,00</b>	<b>3.645.769.698,59</b>	<b>45.703.461,59</b>
<b>CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS</b>		<b>368.885.937,00</b>	-	<b>-368.885.937,00</b>
Superávit Financeiro	-	-	-	-
Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	368.885.937,00	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>1.503.874.182,00</b>	<b>2.005.311.663,00</b>	<b>2.075.784.909,72</b>	<b>1.938.464.272,38</b>	<b>1.804.407.976,53</b>	<b>-70.473.246,72</b>
Pessoal e Encargos Sociais	633.185.167,00	1.058.873.153,00	1.142.943.905,74	1.117.572.032,73	993.486.640,78	-84.070.752,74
Juros e Encargos da Dívida	775.661,00	106.975,00	106.974,39	106.974,39	106.974,39	0,61
Outras Despesas Correntes	869.913.354,00	946.331.535,00	932.734.029,59	820.785.265,26	810.814.361,36	13.597.505,41
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>2.012.111.470,69</b>	<b>2.187.076.294,69</b>	<b>1.525.126.502,56</b>	<b>1.110.060.291,05</b>	<b>1.109.820.232,52</b>	<b>661.949.792,13</b>
Investimentos	263.213.265,00	154.652.787,00	146.895.004,56	18.039.134,05	17.799.075,52	7.757.782,44
Inversões Financeiras	1.746.213.166,00	2.032.423.507,00	1.378.231.498,00	1.092.021.157,00	1.092.021.157,00	654.192.009,00
Amortização da Dívida	2.685.039,69	0,69	-	-	-	0,69
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	<b>313.796.202,00</b>	<b>6.279.834,00</b>	-	-	-	<b>6.279.834,00</b>
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>3.829.781.854,69</b>	<b>4.198.667.791,69</b>	<b>3.600.911.412,28</b>	<b>3.048.524.563,43</b>	<b>2.914.228.209,05</b>	<b>597.756.379,41</b>
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO</b>	<b>44.858.286,31</b>	<b>44.858.286,31</b>	<b>44.858.286,31</b>	<b>44.858.286,31</b>	<b>44.858.286,31</b>	<b>-</b>
Amortização da Dívida Interna	44.858.286,31	44.858.286,31	44.858.286,31	44.858.286,31	44.858.286,31	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	44.858.286,31	44.858.286,31	44.858.286,31	44.858.286,31	44.858.286,31	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-

<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>3.874.640.141,00</b>	<b>4.243.526.078,00</b>	<b>3.645.769.698,59</b>	<b>3.093.382.849,74</b>	<b>2.959.086.495,36</b>	<b>597.756.379,41</b>
<b>TOTAL</b>	<b>3.874.640.141,00</b>	<b>4.243.526.078,00</b>	<b>3.645.769.698,59</b>	<b>3.093.382.849,74</b>	<b>2.959.086.495,36</b>	<b>597.756.379,41</b>

## ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>51.424.462,38</b>	<b>235.387.366,99</b>	<b>155.767.640,16</b>	<b>150.414.547,28</b>	<b>48.749.988,26</b>	<b>87.647.293,83</b>
Pessoal e Encargos Sociais	9.755.623,49	8.813.718,57	3.551.062,42	3.551.051,18	10.247.543,44	4.770.747,44
Juros e Encargos da Dívida	-	377.912,47	116.548,18	116.548,18	261.364,29	0,00
Outras Despesas Correntes	41.668.838,89	226.195.735,95	152.100.029,56	146.746.947,92	38.241.080,53	82.876.546,39
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>9.143.615,58</b>	<b>69.408.293,01</b>	<b>32.252.715,50</b>	<b>32.140.741,16</b>	<b>21.024.909,18</b>	<b>25.386.258,25</b>
Investimentos	9.143.615,58	60.678.356,58	23.561.593,83	23.449.619,49	20.986.094,42	25.386.258,25
Inversões Financeiras	-	7.810.764,52	7.771.949,76	7.771.949,76	38.814,76	0,00
Amortização da Dívida	-	919.171,91	919.171,91	919.171,91	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>60.568.077,96</b>	<b>304.795.660,00</b>	<b>188.020.355,66</b>	<b>182.555.288,44</b>	<b>69.774.897,44</b>	<b>113.033.552,08</b>

## ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>166.525,49</b>	<b>80.603.273,21</b>	<b>80.162.674,86</b>	<b>552.122,10</b>	<b>55.001,74</b>
Pessoal e Encargos Sociais	84.970,37	56.717.833,16	56.678.074,34	87.050,87	37.678,32
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	81.555,12	23.885.440,05	23.484.600,52	465.071,23	17.323,42
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>-</b>	<b>2.452.415,82</b>	<b>2.447.684,46</b>	<b>4.731,36</b>	<b>0,00</b>
Investimentos	-	2.452.415,82	2.447.684,46	4.731,36	0,00
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>166.525,49</b>	<b>83.055.689,03</b>	<b>82.610.359,32</b>	<b>556.853,46</b>	<b>55.001,74</b>

Balanço Patrimonial Consolidado (Valores em R\$)

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>3.110.393.926,64</b>	<b>5.503.793.037,40</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>467.135.133,97</b>	<b>1.241.776.745,79</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.870.634.434,13	4.797.462.704,44	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	101.482.214,72	51.252.192,51
Créditos a Curto Prazo	239.223.652,53	694.555.184,75	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	49.616.071,38
Créditos de Transferências a Receber	-	6.344.973,15	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	5.200.992,60	33.609.161,99
Créditos de Transferências a Receber	-	6.344.973,15	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	13.762.240,88
Empréstimos e Financiamentos Concedidos	113.176.437,37	3.289.615,33	Transferências Fiscais a Curto Prazo	-	7.807.069,48
Empréstimos e Financiamentos Concedidos	113.176.437,37	3.289.615,33	Provisões a Curto Prazo	-	4.877.066,00
Demais Créditos e Valores	126.047.215,16	336.129.254,29	Demais Obrigações a Curto Prazo	360.451.926,65	1.080.852.943,55
Demais Créditos e Valores	126.047.215,16	336.129.254,29			
<b>Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo</b>	<b>-</b>	<b>-</b>			
Estoques a Curto Prazo	360.124,16	353.606,95			
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-			
VPDs Pagas Antecipadamente a Curto Prazo	175.715,82	11.421.541,26			
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>101.957.053.740,43</b>	<b>96.614.467.026,83</b>	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>4.160.000.000,00</b>	<b>6.719.315.322,14</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo	101.056.270.493,95	93.790.216.476,50	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	-	-
Créditos a Longo Prazo	101.056.270.493,95	93.758.851.680,05	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Créditos Tributários a Receber	50.638.762.738,82	45.521.060.924,79	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Créditos Tributários a Receber	50.764.316.171,72	45.663.555.540,71	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-

(-) Ajuste para Perdas de Créditos Tributários a Receber	-125.553.432,90	-142.494.615,92	Transferências Fiscais a Longo Prazo	-	-
Empréstimos e Financiamentos Concedidos	7.158.501.102,47	6.168.594.817,75	Provisões a Longo Prazo	4.160.000.000,00	4.219.880.595,09
Empréstimos e Financiamentos Concedidos	7.158.501.102,47	6.168.594.817,75	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	2.499.434.727,05
Dívida Ativa Tributária	686.396.363,67	606.611.785,17	<b>TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL</b>	<b>4.627.135.133,97</b>	<b>7.961.092.067,93</b>
Dívida Ativa Tributária	3.381.863.837,52	3.070.225.754,09	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
(-) Ajuste para Perdas de Dívida Ativa Tributária	-2.695.467.473,85	-2.463.613.968,92			
Dívida Ativa Não Tributária	22.306.141.615,14	20.818.682.052,19	<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Dívida Ativa Não Tributária	28.357.653.186,13	26.699.925.858,04	Patrimônio Social e Capital Social	-	3.474.547.753,49
(-) Ajuste para Perdas de Dívida Ativa Não Tributária	-6.051.511.570,99	-5.881.243.805,85	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Demais Créditos e Valores	20.266.468.673,85	20.643.902.100,15	Reservas de Capital	-	-
Demais Créditos e Valores	20.790.979.042,71	21.030.580.920,40	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
(-) Ajuste para Perdas em Demais Créditos a Longo Prazo	-524.510.368,86	-386.678.820,25	Reservas de Lucros	-	-
Estoques a Longo Prazo	-	-	Demais Reservas	112.057.625,83	104.018.511,15
VPDs Pagas Antecipadamente a Longo Prazo		31.364.796,45	Resultados Acumulados	100.328.254.907,27	90.578.712.618,42
<b>Investimentos</b>	<b>-</b>	<b>80.841.335,00</b>	Resultado do Exercício	7.639.423.936,49	8.255.617.034,49

Participações Permanentes	-	80.841.335,00	Resultados de Exercícios Anteriores	92.692.593.672,13	74.186.183.123,40
Participações Avaliadas p/Método da Equivalência Patrimonial		80.841.335,00	Ajustes de Exercícios Anteriores	-3.762.701,35	8.136.912.460,53
Propriedades para Investimento	-	-	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	<b>-110.886,76</b>
Propriedades para Investimento	-	-	<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>100.440.312.533,10</b>	<b>94.157.167.996,30</b>
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-			
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-			
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-			
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-			
Demais Investimentos Permanentes	-	-			
Demais Investimentos Permanentes	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-			
<b>Imobilizado</b>	<b>761.903.120,70</b>	<b>2.596.861.335,59</b>			
Bens Móveis	191.218.439,24	2.026.114.045,61			
Bens Móveis	318.863.569,96	3.788.196.438,77			
(-)	-127.645.130,72	-1.762.082.393,16			
Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis					
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-			
Bens Imóveis	570.684.681,46	570.747.289,98			
Bens Imóveis	572.991.833,81	572.548.626,52			

(-) Depr./Amortização/Exaustão	-2.307.152,35	-1.801.336,54			
Acum. de Bens Imóveis					
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
<b>Intangível</b>	<b>138.880.125,78</b>	<b>146.547.879,74</b>			
Softwares	138.880.125,78	142.433.543,74			
Softwares	144.316.608,90	196.648.617,45			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-5.436.483,12	-54.215.073,71			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	4.114.336,00			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	4.114.336,00			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Patrimônio Cultural	-	-			
Patrimônio Cultural	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Patrimônio Cultural	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Patrimônio Cultural	-	-			
<b>Diferido</b>	-	-			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>105.067.447.667,07</b>	<b>102.118.260.064,23</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>105.067.447.667,07</b>	<b>102.118.260.064,23</b>

## QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
ATIVO FINANCEIRO	2.870.634.434,13	4.967.439.498,50	PASSIVO FINANCEIRO	906.382.151,39	1.037.919.473,92
ATIVO PERMANENTE	102.196.813.232,94	97.150.820.565,73	PASSIVO PERMANENTE	4.380.708.316,29	7.280.055.831,22
			SALDO PATRIMONIAL	99.780.357.199,39	93.800.284.759,09

## QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS</b>	<b>824.459.800,83</b>	<b>1.300.882.815,85</b>	<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS</b>	<b>2.655.278.933,75</b>	<b>1.234.990.953,64</b>
Atos Potenciais Ativos	824.459.800,83	1.300.882.815,85	Atos Potenciais Passivos	2.655.278.933,75	1.234.990.953,64
Garantias e Contragarantias Recebidas	686.137.335,65	51.521.325,70	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	138.241.465,18	392.503.771,27	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	149.498.582,43	185.395.312,96
Direitos Contratuais	81.000,00	856.857.718,88	Obrigações Contratuais	2.505.780.351,32	1.049.595.640,68
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>824.459.800,83</b>	<b>1.300.882.815,85</b>	<b>TOTAL</b>	<b>2.655.278.933,75</b>	<b>1.234.990.953,64</b>

## Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado (Valores em R\$)

	2025	2024
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>-865.564.477,02</b>	<b>1.522.572.766,95</b>
<b>INGRESSOS OPERACIONAIS</b>	<b>8.429.472.682,55</b>	<b>7.878.581.098,34</b>
Receita Tributária	87.984.084,44	610.323.370,06
Receita de Contribuições	747.576.925,53	896.139.291,95
Receita Patrimonial	385.965.034,36	339.281.090,02
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	91.539.764,70	298.229.851,33
Remuneração das Disponibilidades	121.851.314,43	116.100.000,48
Outras Receitas Derivadas e Originárias	420.375.567,84	271.376.751,12
Transferências Recebidas	59.348.118,24	14.999.038,31

Intergovernamentais Recebidas	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais Recebidas	-	-
Outras Transferências Recebidas	59.348.118,24	14.999.038,31
<b>Outros Ingressos Operacionais</b>	<b>6.514.831.873,01</b>	<b>5.332.131.705,07</b>
Ingressos Extraorçamentários	-435.331.357,85	538.496.933,35
Transferências Financeiras Recebidas	5.910.693.068,40	3.750.038.046,83
Arrecadação de Outra Unidade	1.039.470.162,46	1.043.596.724,89
<b>DESEMBOLSOS OPERACIONAIS</b>	<b>-9.295.037.159,57</b>	<b>-6.356.008.331,39</b>
<b>Pessoal e Demais Despesas</b>	<b>-1.451.391.047,59</b>	<b>-1.080.003.920,59</b>
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-3.380.378,67	-492.880,73
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-438.546.133,39	-34.048.545,02
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-18.110.000,00	-
Cultura	-937.777,40	-976.857,92
Direitos da Cidadania	-	-89.922,00
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-88.412,16
Ciência e Tecnologia	-4.477.691,51	-1.195.740,00
Agricultura	-	-580,00
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-

Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-958.180.403,35	-1.015.000.326,35
Energia	-	-36.888,75
Transporte	-6.095.817,69	-154.106,09
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-21.662.845,58	-27.919.661,52
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-0,05
<b>Juros e Encargos da Dívida</b>	<b>-223.522,57</b>	<b>-2.528.493,53</b>
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-223.522,57	-2.528.493,53
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
<b>Transferências Concedidas</b>	<b>-592.725.845,39</b>	<b>-231.281.575,66</b>
Intergovernamentais Concedidas	-100.479,88	-840.000,00
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-100.479,88	-840.000,00
Intragovernamentais Concedidas	-186.718.023,41	-175.248.371,78
Outras Transferências Concedidas	-405.907.342,10	-55.193.203,88
<b>Outros Desembolsos Operacionais</b>	<b>-7.250.696.744,02</b>	<b>-5.042.194.341,61</b>
Dispêndios Extraorçamentários	-47.403.277,49	-1.429.043,94
Transferências Financeiras Concedidas	-5.762.067.120,56	-5.015.671.010,57
Demais Pagamentos	-1.441.226.345,97	-25.094.287,10
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>-1.015.486.335,07</b>	<b>-1.215.741.198,91</b>
<b>INGRESSOS DE INVESTIMENTO</b>	<b>118.647.934,28</b>	<b>72.699.308,60</b>
Alienação de Bens	-	<b>72.404,65</b>
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	<b>118.647.934,28</b>	<b>72.626.903,95</b>
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
<b>DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTO</b>	<b>-1.134.134.269,35</b>	<b>-1.288.440.507,51</b>
Aquisição de Ativo Não Circulante	<b>-12.372.835,25</b>	<b>-45.324.771,46</b>
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	<b>-1.099.793.106,76</b>	<b>-1.211.381.368,48</b>
Outros Desembolsos de Investimentos	<b>-21.968.327,34</b>	<b>-31.734.367,57</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>-45.777.458,22</b>	<b>-45.513.100,09</b>

<b>INGRESSOS DE FINANCIAMENTO</b>	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
<b>DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTO</b>	<b>-45.777.458,22</b>	<b>-45.513.100,09</b>
Amortização / Refinanciamento da Dívida	<b>-45.777.458,22</b>	<b>-45.513.100,09</b>
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>-1.926.828.270,31</b>	<b>261.318.467,95</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL</b>	<b>4.797.462.704,44</b>	<b>4.536.144.236,49</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>	<b>2.870.634.434,13</b>	<b>4.797.462.704,44</b>

## Demonstração de Variações Patrimoniais Consolidado (Valores em R\$)

	<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>28.800.998.705,93</b>	<b>20.266.338.114,25</b>
<b>Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria</b>	<b>4.431.336.814,82</b>	<b>3.032.998.215,14</b>
Impostos	-	-
Taxas	4.431.336.814,82	3.032.998.215,14
Contribuições de Melhoria	-	-
<b>Contribuições</b>	<b>1.587.283.047,37</b>	<b>1.798.757.595,32</b>
Contribuições Sociais	2.544.974,75	1.041.121,84
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	1.584.738.072,62	1.797.716.473,48
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
<b>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</b>	<b>2.370.752.148,94</b>	<b>4.796.631.421,58</b>
Venda de Mercadorias	-	-13.761.110,88
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	2.370.752.148,94	4.810.392.532,46
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</b>	<b>820.208.118,46</b>	<b>1.746.831.004,59</b>

Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-	-
Juros e Encargos de Mora	693.438.841,38	1.627.242.839,08	
Variações Monetárias e Cambiais	2.035.742,10	3.500.370,15	
Descontos Financeiros Obtidos	-	-	
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	124.733.534,98	116.087.795,36	
Aportes do Banco Central	-	-	
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-	
<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>	<b>5.996.327.887,46</b>	<b>3.777.145.411,23</b>	
Transferências Intragovernamentais	5.917.782.695,98	3.751.887.272,46	
Transferências Intergovernamentais	-	-	
Transferências das Instituições Privadas	59.348.118,24	14.999.038,31	
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-	
Transferências de Consórcios Públicos	-	-	
Transferências do Exterior	-	-	
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-	
Transferências de Pessoas Físicas	-	-	
Outras Transferências e Delegações Recebidas	19.197.073,24	10.259.100,46	
<b>Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos</b>	<b>8.585.008.750,53</b>	<b>103.531.862,21</b>	
Reavaliação de Ativos	-	-	
Ganhos com Alienação	-	-	
Ganhos com Incorporação de Ativos	1.928.899.822,87	50.754.933,90	
Ganhos com Desincorporação de Passivos	6.656.108.927,66	52.776.928,31	
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-	
<b>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</b>	<b>5.010.081.938,35</b>	<b>5.010.442.604,18</b>	
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	11.330.006,33	-	
Resultado Positivo de Participações	-	-	
Operações da Autoridade Monetária	-	-	

Subvenções Econômicas	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	2.051.451.112,12	1.377.485.565,27
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	2.947.300.819,90	3.632.957.038,91
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>21.161.574.769,44</b>	<b>12.010.721.079,76</b>
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>653.564.541,13</b>	<b>583.218.639,43</b>
Remuneração a Pessoal	509.790.247,38	450.273.834,41
Encargos Patronais	102.973.389,74	98.337.217,33
Benefícios a Pessoal	25.103.814,38	20.080.054,45
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	15.697.089,63	14.527.533,24
<b>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</b>	<b>483.995.898,28</b>	<b>42.342.607,30</b>
Aposentadorias e Reformas	134.858.148,93	29.654.209,22
Pensões	340.552.811,55	4.671.184,55
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	8.584.937,80	8.017.213,53
<b>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</b>	<b>706.830.526,52</b>	<b>875.325.785,76</b>
Uso de Material de Consumo	1.321.983,13	3.699.913,82
Serviços	508.903.905,42	591.710.137,80
Depreciação, Amortização e Exaustão	196.604.637,97	279.915.734,14
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</b>	<b>159.430.923,93</b>	<b>211.863.989,04</b>
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	1.835.601,08
Juros e Encargos de Mora	322.790,68	2.000.933,53
Variações Monetárias e Cambiais	28.105,10	17.303.848,14
Descontos Financeiros Concedidos	192.720,52	11.286,30
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	158.887.307,63	190.712.319,99
<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>	<b>5.868.542.974,93</b>	<b>5.097.893.460,29</b>

Transferências Intragovernamentais	5.771.036.293,17	5.032.331.945,02
Transferências Intergovernamentais	79.981.619,50	39.493.486,06
Transferências a Instituições Privadas	-	5.398.681,00
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	4.303.545,36	8.857.235,57
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	13.221.516,90	11.812.112,64
<b>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos</b>	<b>10.964.324.559,95</b>	<b>2.219.237.809,05</b>
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	2.584.154.885,03	2.132.497.121,22
Perdas com Alienação	-	74.135,96
Perdas Involuntárias	116.698,07	1.323.435,84
Incorporação de Passivos	2.280.111.095,01	64.944.008,80
Desincorporação de Ativos	6.099.941.881,84	20.399.107,23
<b>Tributárias</b>	<b>10.480.857,19</b>	<b>16.276.552,88</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	10.081.690,01	15.687.569,36
Contribuições	399.167,18	588.983,52
<b>Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>	<b>2.314.404.487,51</b>	<b>2.964.562.236,01</b>
Premiações	54.648,81	45.000,00
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	-	-
Subvenções Econômicas	316.312.631,00	9.398.041,00
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	5.224.945,34	6.391.005,07

Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	1.992.812.262,36	2.948.728.189,94
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>7.639.423.936,49</b>	<b>8.255.617.034,49</b>

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2025	2024

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Consolidado (Valores em R\$)

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações / Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2024	3.474.547.753,49	-	-	-	118.963.554,77	74.179.066.546,63	-	-110.886,76	77.772.466.968,13
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-337.475,35	-	-	-8.014.772,18	8.136.912.460,53	-	-	8.128.560.213,00
Aumento/Redução de Capital	-	337.475,35	-	-	-	-	-	-	337.475,35
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-6.930.271,44	7.116.576,77	-	-	186.305,33
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	8.255.617.034,49	-	-	8.255.617.034,49
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo Final do Exercício 2024</b>	<b>3.474.547.753,49</b>				<b>104.018.511,15</b>	<b>90.578.712.618,42</b>		<b>-110.886,76</b>	<b>94.157.167.996,30</b>

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações / Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2025	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	<b>7.639.423.936,49</b>	-	-	<b>7.639.423.936,49</b>
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2025	-	-	-	-	-	7.639.423.936,49	-	-	7.639.423.936,49

## NOTA 1 - BALANÇO PATRIMONIAL

As contas do ativo circulante do 4º trimestre do ano de 2025, do Ministério das Comunicações, estão demonstradas no quadro abaixo:

Quadro 2 – Ativo Circulante e Não Circulante (Valores em R\$)

Ativo	30/12/2025	30/12/2024	AH %
<b>Ativo Circulante</b>	<b>3.110.393.926,64</b>	<b>5.503.793.037,40</b>	<b>-43,49%</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.870.634.434,13	4.797.462.704,40	-40,16%
Créditos a Curto Prazo	-	694.555.184,75	-100,00%
Empréstimos e Financiamentos Concedidos	113.176.437,37	-	-
Demais Créditos e Valores	126.047.215,16	-	-
Investimentos e Aplicações Temporárias	-	-	-
Estoques a Curto Prazo	360.124,16	353.606,95	1,84%
VPDs Pagas Antecipadamente	175.715,82	11.421.541,26	-98,46%
<b>Ativo não Circulante</b>	<b>101.957.053.740,43</b>	<b>96.614.467.026,83</b>	<b>5,53%</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.056.270.493,95	93.790.216.476,50	-98,87%
VPDs Pagas Antecipadamente	0,00	31.364.796,45	-100,00%
Investimentos	0,00	80.841.335,00	-100,00%
Imobilizado	761.903.120,70	2.596.861.335,59	-70,66%
Intangível	138.880.125,78	146.547.879,74	-5,23%
Diferido	-	-	-
<b>Total do Ativo</b>	<b>105.067.447.667,07</b>	<b>102.118.260.064,23</b>	<b>2,89%</b>

Fonte: SIAFI 2025/2024

## NOTA 2 - CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

Quadro 3 – Composição da conta por órgão (Valores em R\$)

Órgãos	30/12/2025	%
Telecomunicações Brasileiras S.A	-	-
Ministério das Comunicações	81.091.409,73	2,82%
Agência Nacional de Telecomunicações	2.788.996.468,56	97,20%
Fundo de Univ.dos Serv.de Telecomunicações	-	-
Fundo p/ o Desenv.Tecnol.das Telecomunicações	546.555,84	0,019%
<b>Total</b>	<b>2.870.634.434,13</b>	<b>100%</b>

Fonte: SIAFI 2025

A composição do saldo da conta **Caixa e Equivalentes de Caixa** evidencia a predominância de recursos sob responsabilidade da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), que totalizam R\$ 2.788.996.468,56, correspondentes a 97,15% do montante. O Ministério das Comunicações figura em seguida, com R\$ 81.091.409,73, equivalentes a 2,82% do total. Os demais saldos estão distribuídos entre fundos vinculados ao setor e outros entes, cujas participações são residuais e individualmente inferiores a 0,1% do saldo total.

Em decorrência da saída de recursos vinculados à Telebras da conta de **Caixa e Equivalentes de Caixa**, observou-se uma redução de 40,16% no saldo dessa conta, de um exercício para o outro, uma vez que a maior parte do saldo pertencia à Companhia.

Esse fato está diretamente relacionado à mudança ocorrida em setembro de 2025, quando a Telecomunicações Brasileiras S.A. (Telebras) deixou de depender do Orçamento Geral da União (OGU) ao firmar contrato de gestão com o Ministério das Comunicações. A partir desse marco, a Companhia passou a contar com maior autonomia financeira, podendo utilizar receitas próprias para o custeio de suas operações e a realização de investimentos, em conformidade com um plano de sustentabilidade financeira e durante um período de transição previamente estabelecido. Essa nova estrutura reforça a gestão descentralizada dos recursos.

### **NOTA 3 - CRÉDITOS A CURTO PRAZO**

Quadro 4 – Composição da conta Créditos a Curto Prazo (Valores em R\$)

Descrição	30/12/2025	30/12/2024	AH%
<b>Créditos a Curto Prazo</b>	<b>239.223.652,53</b>	<b>694.555.184,75</b>	<b>-0,66%</b>
Empréstimos e Financiamentos Concedidos	113.176.437,37	3.289.615,33	33,40%
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo*	126.047.215,16	336.129.254,29	-0,63%
<b>Estoques a curto prazo</b>	<b>360.124,16</b>	<b>353.606,95</b>	<b>0,02%</b>
<b>VPDS Pagas Antecipadamente a CP</b>	<b>175.715,82</b>	<b>11.421.541,26</b>	<b>-0,98%</b>
<b>Total</b>	<b>239.759.492,51</b>	<b>706.330.332,96</b>	<b>-66,05%</b>

Fonte: SIAFI 2025

Constata-se que a conta Créditos a Curto Prazo é composta em 33,40% pelas subcontas Empréstimos e Financiamentos e Demais Créditos e Valores a Curto Prazo.

Na subconta Empréstimos Concedidos a Receber, está prevista a amortização dos contratos de financiamento do BNDES junto ao FUNTTEL em 2026, referentes aos contratos 166/2018, 37/2019 e 21/2020.

Já na subconta Financiamentos Concedidos a Receber, encontram-se as amortizações dos contratos de financiamento da FINEP junto ao FUNTTEL em 2026, nos contratos: 67/2011, 68/2011, 002/2012, 01/2013, 01/2014, 02/2015, 02/2016, 520/2017, 163/2018, 39/2019, 26/2020, 86/2021, 151/2022, 75/2023 e 152/2024.

A subconta Demais Créditos e Valores a Curto Prazo, assim como a conta Estoques, refere-se principalmente a movimentações correntes, como adiantamento de salários, 13º salário e suprimentos de fundos. Por sua vez, as VPDS pagas antecipadamente correspondem, essencialmente, a seguros a apropriar e assinaturas vinculadas à Anatel.

## NOTA 4 - CRÉDITOS A LONGO PRAZO

O grupo Créditos a Longo Prazo apresentou uma redução de 98,87% em relação ao total do ativo, resultado principalmente da diminuição dos saldos das contas Créditos Tributários Não Previdenciários – Não Parcelados e Dívida Ativa Não Tributária.

No âmbito da Unidade Gestora 413001 – Anatel/Sede, registra-se o crédito tributário a receber referente à Contribuição para o Fomento da Radiodifusão Pública (CFRP), contemplando novas constituições e atualizações positivas apuradas na competência dezembro de 2025. Os valores estão detalhados em planilha constante do processo SEI nº 53500.021889/2024-70, extraída das bases do Sistema Gestor de Créditos da Anatel e dos fundos Fistel e Fust (SIGEC).

Destacam-se, ainda, os créditos decorrentes da concessão do direito de uso e exploração de bens públicos de longo prazo, que englobam multas previstas na Lei Geral de Telecomunicações (LGT), ônus contratuais, valores relativos a outorgas e certificados.

A conta Créditos por Concessão de Direito de Uso/Exploração apresenta valores expressivos, impactando significativamente o saldo total do grupo, uma vez que está diretamente relacionada às atividades de fiscalização das concessões outorgadas pela ANATEL.

## NOTA 5 - INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A LONGO PRAZO

No 4º trimestre, destaca-se, em relação aos investimentos, a saída da Telebras em setembro de 2025. A empresa deixou de depender do Orçamento Geral da União (OGU) ao firmar um contrato de gestão com o Ministério das Comunicações, passando a operar de forma independente.

Em decorrência dessa mudança, os saldos referentes à Telebras na conta **Participações em Empresas – MEP** (conta 122110101) foram baixados, devido à extinção do vínculo tanto com o Orçamento Geral da União quanto com o Ministério das Comunicações.

## NOTA 6 – IMOBILIZADO

Quadro 5 – Composição da conta Imobilizado (Valores em R\$)

Descrição	30/12/2025	30/12/2024	AH%
<b>Bens Móveis</b>	191.218.439,24	2.026.114.045,61	-0,91
(+) Valor Bruto Contábil	318.863.569,96	3.788.196.438,77	-0,91
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-127.645.130,72	-1.762.082.393,16	-0,93
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	-
<b>Bens Imóveis</b>	570.684.681,46	570.747.289,98	-0,0001

### Ministério das Comunicações

Esplanada dos Ministérios, Bloco R, Brasília/DF, CEP 70044-900  
 (61) 2027-5555

(+) Valor Bruto Contábil	572.991.833,81	572.548.626,52	0,0007
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-2.307.152,35	-1.801.336,54	0,28
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	-
<b>Total do Imobilizado</b>	<b>761.903.120,70</b>	<b>2.596.861.335,59</b>	<b>-70,66</b>

Fonte: SIAFI 2024/2025

A depreciação dos bens móveis decorre, principalmente, da desvalorização de máquinas e equipamentos industriais, além de aparelhos de medição, orientação e comunicação, máquinas diversas, bem como equipamentos energéticos e de processamento de dados, oriundos de outras unidades.

## 6.1 Bens Móveis

Quadro 6 – Composição da conta Bens Móveis (Valores em R\$)

Descrição	Dez/2025	Dez/2024	AH%
<b>Bens Moveis</b>	<b>318.863.569,96</b>	<b>3.788.196.438,77</b>	<b>-91,58</b>
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	187.474.135,34	176.260.033,88	0,06%
Bens de Informática	44.425.324,13	3.528.519.954,38	-0,98%
Móveis e Utensílios	18.380.345,83	18.807.495,45	-0,02%
Material Cultural, Educacional e de	3.968.624,68	4.077.774,59	-0,03%
Veiculos	4.166.535,93	2.373.474,45	0,75%
Bens Moveis em Almoxarifado	1.887.583,90	4.101,24	459,24%
Demais bens moveis	58.561.020,15	58.153.604,78	0,01%
Depreciação acumulada	-127.645.130,72	-1.762.082.393,16	-92,00%
<b>Total</b>	<b>191.218.439,24</b>	<b>2.026.114.045,61</b>	<b>-90,56%</b>

Fonte: SIAFI 2025/2024

Durante o exercício de 2025, observou-se um aumento significativo de 459,24% na conta contábil 12311.08.01 – Estoque Interno, relacionada a Bens Móveis em Almoxarifado, em comparação ao exercício de 2024. Esse incremento expressivo decorre, principalmente, de lançamentos referentes à liquidação e pagamento de notas fiscais, registros de entrada de materiais permanentes, importações em andamento, bem como ajustes contábeis na conta de bens imóveis.

Conforme demonstrado no quadro acima, observa-se uma diminuição na realização da depreciação acumulada, uma vez que a Unidade 410003 – CGRL – Coordenação-Geral de Recursos Logísticos, responsável pela apuração, não está aplicando a metodologia de depreciação. Diante dessa situação, foi instaurado o **Processo SEI nº 53115.024720/2023-34**,

no âmbito do qual foi emitida a **Nota Técnica nº 16998/2023**, estabelecendo a obrigatoriedade dos lançamentos de **depreciação, amortização e exaustão** dos bens patrimoniais.

Contudo, a Setorial de Contabilidade continua identificando inconsistências no fechamento do balanço patrimonial, refletidas nas seguintes restrições contábeis:

- Código 642 – Falta/Registro/Incompatível de Depreciação, Amortização e Exaustão do Ativo Imobilizado;
- Código 643 – Falta ou evolução incompatível da amortização do Ativo Intangível.

Tais restrições decorrem do fato de que nem todos os bens estão sendo depreciados, o que mantém os saldos contábeis defasados e em desconformidade com os normativos vigentes.

## 6.2 Bens Imóveis

Quadro 7 – Composição da conta Bens Imóveis (Valores em R\$)

Bens Móveis	Dez/2025	Dez/2024	AH%
Bens de uso especial registrados	565.670.240,17	572.548.626,52	-0,012%
Bens moveis em andamento	4.963.924,88	4.267.498,18	0,163%
Instalações	2.357.668,76	2.357.662,76	2,54%
Benfeitoria em propriedade de terceiros	-	16.305,43	-100%
Depreciação/amortização acumulada	-2.307.152,35	-16.305,43	140,49%
<b>Total</b>	<b>572.991.833,81</b>	<b>572.548.626,52</b>	<b>0,07%</b>

Fonte: SIAFI, 2025/2024

Os Bens de Uso Especial compreendem imóveis residenciais e comerciais, edifícios, terrenos, glebas, bem como salas destinadas ao funcionamento das unidades administrativas. Esses bens encontram-se devidamente cadastrados no sistema SPIUnet, o que assegura o controle patrimonial e a permanente atualização das informações.

O aumento de 140% registrado na conta de depreciação decorre da atualização da depreciação acumulada referente a dezembro de 2025 dos bens imóveis cadastrados no SPIUnet, conforme planilha encaminhada pela Secretaria do Patrimônio da União (SPU) em 02/01/2026.

## NOTA 7 – INTANGÍVEL

No quadro a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Intangível.

Quadro 8 – Composição da conta Intangível (Valores em R\$)

Intangível	Dez/2025	Dez/2024	AV%
Softwares	144.316.608,90	196.648.617,45	-0,27
softwares com vida útil definida	23.387.707,78	85.045.361,36	-0,72
softwares com vida útil indefinida	120.928.901,12	111.603.256,09	0,083
Marcas/Direitos/Patentes - Vida útil	-	4.114.336,00	-100
Amortização acumulada	5.436.483,12	54.215.073,71	-0,89
<b>Total</b>	<b>138.880.125,78</b>	<b>146.547.879,45</b>	<b>-0,05</b>

Fonte: SIAFI 2025/2024

Cabe informar que o saldo de amortização acumulada registrado na conta pertencente ao Ministério das Comunicações, Unidade Gestora 410003 – CGRL, é oriundo do exercício de 2024, uma vez que não houve registro de amortização no exercício de 2025.

Em contrapartida, a Anatel – Sede (UG 413001/41231) efetuou o registro da amortização mensal referente à competência de novembro de 2025, correspondente à parcela 42 de 48, conforme RMFI de novembro de 2025. O registro está relacionado ao ativo IS4131130 – software “Senha Segura”, cuja vida útil2 é determinada em 48 meses, conforme informações constantes na planilha do Documento SEI nº 8315786 e no Comunicado nº 1134 (Documento SEI nº 8315822).

Ressalta-se que o referido registro foi realizado de forma manual, em virtude de o módulo que permitirá o registro da amortização mensal no SIADS ainda não ter sido concluído e liberado para uso pelo gestor do SIADS, bem como para integração com o SIAFI.

A maioria dos intangíveis referem-se a Softwares, tanto de vida útil definida, os chamados softwares de prateleira, quanto de vida útil indefinida, que se referem aos sistemas desenvolvidos institucionalmente. A mensuração e a reavaliação dos bens intangíveis ainda não foram iniciadas, assim como a amortização dos intangíveis de vida útil definida.

## NOTA 8 – PASSIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

Quadro 9 – Passivo Circulante e Não Circulante (Valores em R\$)

Descrição	Dez/2025	Dez/2024	AH %
<b>Passivo Circulante</b>	<b>467.135.133,97</b>	<b>1.241.776.745,79</b>	<b>-62,38%</b>
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a C P	101.482.214,72	51.252.192,51	98,00%
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	49.616.071,38	-100%

**Ministério das Comunicações**

Esplanada dos Ministérios, Bloco R, Brasília/DF, CEP 70044-900  
 (61) 2027-5555

Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	5.200.992,60	33.609.161,99	-84,00%
Obrigações Fiscais a Curto Prazo -	-	13.762.240,88	-100%
Transferências Fiscais a Curto Prazo	-	7.807.069,48	-100%
Provisões a Curto Prazo	-	4.877.066,00	-100%
Demais Obrigações a Curto Prazo	360.451.926,65	1.080.852.943,55	-67,00%
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>4.160.000.000,00</b>	<b>6.719.315.322,14</b>	
Provisões a Longo Prazo	4.160.000.000,00	4.219.880.595,09	-0,01
Demais Obrigações a Longo Prazo	-	2.499.434.727,05	-100%
<b>Total Do Passivo Exigível</b>	<b>4.627.135.133,97</b>	<b>7.961.092.067,93</b>	<b>-41,87%</b>

Fonte: SIAFI, 2025

## 8.1 Passivo Circulante

A conta **Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Curto Prazo** apresentou variação horizontal positiva de 98%, em razão do retorno dos servidores que ainda se encontravam vinculados ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

Outra variação horizontal relevante refere-se à conta **Fornecedores e Contas a Pagar (213110400)**, que apresentou redução de 84% em relação ao exercício anterior, decorrente da ausência dos elevados volumes anteriormente relacionados à Telebras, uma vez que a entidade não integra o Balanço Patrimonial desde setembro de 2025.

Esclarece-se, ainda, que as variações horizontais negativas observadas, bem como a maior parte do aumento dos saldos dos Passivos Circulante e Não Circulante, decorrem da reclassificação das contas de **Empréstimos e Financiamentos Curto Prazo**, realizada em 31 de dezembro de 2024, com vistas ao pagamento ao longo do exercício de 2025.

Por fim, a conta **Demais Obrigações a Curto Prazo** refere-se a transferências financeiras a comprovar, relacionadas a Termos de Execução Descentralizada (TED), incentivos à educação e à cultura, consignações da folha de pagamento e depósitos não judiciais.

## 8.2 Passivo não Circulante

No Passivo Não Circulante do Balanço Patrimonial consolidado do Ministério das Comunicações, em 30/12/2025, destaca-se o montante de R\$ 4.160.000.000,00, integralmente registrado na conta Provisões a Longo Prazo, valor este oriundo de exercícios anteriores e relacionado a perdas judiciais e administrativas vinculadas à Telebras. Em 30/12/2024, o saldo dessa conta totalizava R\$ 4.219.880.595,09, evidenciando uma leve redução no exercício de

2025, decorrente de reavaliações e/ou baixas pontuais, sem alteração substancial da obrigação principal.

Ressalta-se que, embora a Telebras atualmente possua autonomia administrativa e contábil, as provisões permanecem registradas no Balanço Patrimonial consolidado do Ministério das Comunicações em razão de tais obrigações decorrerem de eventos passados ocorridos em períodos nos quais a Telebras integrava a estrutura administrativa do Ministério, não havendo, até o momento, instrumento legal, contratual ou normativo que tenha promovido a transferência formal dessas responsabilidades à empresa.

Nos termos da NBC TSP 03 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, bem como do CPC 25 / NBC TG 25, as provisões devem ser reconhecidas pela entidade que detenha a obrigação presente, legal ou não formalizada, resultante de evento passado, sendo vedada a baixa contábil enquanto a obrigação não for liquidada ou formalmente transferida.

Adicionalmente, a NBC TSP 13, ao tratar da consolidação das demonstrações contábeis no setor público, estabelece que os passivos cuja responsabilidade permaneça com o ente público devem continuar reconhecidos em seu balanço, ainda que relacionados a entidades que não mais integrem sua estrutura operacional direta.

Dessa forma, a manutenção do valor de R\$ 4.160.000.000,00 registrado como Provisões a Longo Prazo no Passivo Não Circulante do Ministério das Comunicações encontra-se em conformidade com os princípios da prudência, da oportunidade e da fidedignidade da informação contábil, não sendo cabível a baixa desses valores sem a correspondente extinção ou transferência formal das obrigações.

## NOTA 9 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Quadro 10 – Patrimônio Líquido (Valores em R\$)

Descrição	Dez/2025	Dez/2024	AH%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>92.800.888.596,61</b>	<b>85.901.550.961,49</b>	<b>8,03%</b>
Patrimônio Social e Capital Social	-	3.474.547.753,49	-100%
Demais Reservas	112.057.625,83	104.018.511,15	7,80%
Resultados Acumulados	100.328.254.907,27	90.578.712.618,42	10,70
Resultado do Exercício	7.639.423.936,49	8.255.617.034,49	-7,46%
Resultados de Exercícios Anteriores	92.692.593.672,13	74.186.183.123,40	23,00%
Ajustes de Exercícios Anteriores	-3.762.701,35	8.136.912.460,53	-100,2%
(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	110.886,76	-100%
<b>Total Do Patrimônio Líquido</b>	<b>100.440.312.533,10</b>	<b>94.157.167.996,30</b>	<b>6,67%</b>

Fonte: SIAFI, 2025

Ao longo do ano de 2025, foram realizadas as reclassificações dos saldos da conta 237110300 – Ajuste de Exercícios Anteriores da Administração Direta, Autarquias, Fundações e Fundos, para a conta 237110201. Essas reclassificações tiveram como objetivo alinhar os ajustes de exercícios anteriores e garantir a correta apresentação do Patrimônio Líquido ao longo do exercício.

No decorrer de 2025, o Patrimônio Líquido consolidado apresentou saldo de R\$ 92.800.888.596,61, evidenciando crescimento em relação ao saldo de R\$ 85.901.550.961,49 em 2024. Esse crescimento decorre, principalmente, do aumento dos Resultados de Exercícios Anteriores, que passaram de R\$ 74.186.183.123,40 para R\$ 92.692.593.672,13, refletindo a consolidação de ajustes e a correta alocação contábil dos saldos patrimoniais. Os Resultados do Exercício apresentaram leve redução, de R\$ 8.255.617.034,49 para R\$ 7.639.423.936,49, enquanto os Ajustes de Exercícios Anteriores sofreram variação significativa devido às reclassificações realizadas ao longo do ano.

Observa-se que a Telecomunicações Brasileiras S/A (Telebras) não integra mais o Balanço Patrimonial, apresentando saldo zero, e que a maior parte do Patrimônio Líquido está concentrada na Agência Nacional de Telecomunicações ANATEL, seguida pelo Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações, pelo Fundo para Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações, e pelo Ministério das Comunicações, em menor proporção direta.

A presente Nota Explicativa esclarece a correta alocação e composição do Balanço Patrimonial ao longo de 2025, incluindo os ajustes realizados e a exclusão da Telebrás, garantindo clareza e transparência nas informações contábeis consolidadas do Ministério das Comunicações.

## **NOTA 10– INGRESSOS FINANCEIROS**

No Balanço Financeiro, as receitas orçamentárias são classificadas quanto à sua origem e destinação em recursos ordinários e recursos vinculados. Observa-se que os recursos ordinários apresentaram saldo zerado nos exercícios de 2024 e 2025, conforme evidenciado no demonstrativo. Já os recursos vinculados registraram redução de 22,37% em relação ao exercício anterior.

O total de ingressos financeiros no exercício de 2025 alcançou R\$ 14.032.266.524,50, representando um crescimento de 9,01% quando comparado a 2024. Esse aumento decorre, principalmente, da elevação de 57,62% nas Transferências Financeiras Recebidas, que passaram de R\$ 3,75 bilhões em 2024 para R\$ 5,91 bilhões em 2025.

### **Ministério das Comunicações**

Esplanada dos Ministérios, Bloco R, Brasília/DF, CEP 70044-900  
(61) 2027-5555

Destaca-se que esse crescimento foi impulsionado, sobretudo, pelos repasses oriundos do Ministério das Comunicações, da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (FUST), conforme demonstrado no quadro específico. Em contrapartida, verificou-se redução nas Receitas Orçamentárias (-22,37%) e nos Recebimentos Extraorçamentários (-34,38%), parcialmente compensadas pelo aumento de 5,76% no saldo do exercício anterior, incorporado aos ingressos de 2025.

Quadro 11 – Principais grupos de ingressos financeiros (Valores em R\$)

Especificação	2025	2024	AH (%)
Receitas Orçamentárias	2.033.288.743,82	2.619.148.701,87	-22,37%
Transferências Financeiras Recebidas	5.910.693.068,40	3.750.038.046,83	57,62%
Recebimentos Extraorçamentários	1.290.822.007,84	1.966.967.093,95	-34,38%
Saldo do Exercício Anterior	4.797.462.704,44	4.536.144.236,49	5,76%
<b>Total</b>	<b>14.032.266.524,50</b>	<b>12.872.298.079,14</b>	<b>9,01%</b>

Fonte: SIAFI Web, 2024/2025.

Quadro 12 – Transferências Financeiras Recebidas (Valores em R\$)

Órgão	2025	2024
24216 - Telecomunicações Brasileiras S/A	174.386.269,53	173.130.918,76
41000 - Ministério Das Comunicações	3.512.871.163,79	1.888.360.968,25
41231 - Agência Nacional De Telecomunicações	1.048.443.663,71	440.325.051,32
41232 - Fundo De Univers. dos Serv. de Telecomunicações	772.793.550,93	893.592.842,29
41903 - Fundo P/O Desenv.Tecnol. das Telecomunicações	402.198.420,44	354.628.266,21
<b>Total</b>	<b>5.910.693.068,40</b>	<b>3.750.038.046,83</b>

Fonte: SIAFI Web, 2024/2025.

## NOTA 11 – DISPÊNDIOS FINANCEIROS

Os dispêndios financeiros são compostos por despesas orçamentárias, transferências financeiras concedidas, pagamentos extraorçamentários e saldo para o exercício seguinte. Em comparação ao exercício de 2024, observa-se que os pagamentos extraorçamentários apresentaram crescimento expressivo de 568,48%, evidenciando significativa intensificação dessas movimentações financeiras ao longo de 2025.

As despesas orçamentárias totais somaram R\$ 3.645.769.698,59, representando um aumento de 30,35% em relação ao exercício anterior. Esse crescimento foi puxado, principalmente, pelas despesas orçamentárias ordinárias (não vinculadas), que registraram acréscimo de 91,80%, refletindo maior flexibilidade na alocação dos recursos. As despesas vinculadas, por sua vez, cresceram 18,51%, mantendo-se como o principal componente das despesas orçamentárias.

As transferências financeiras concedidas totalizaram R\$ 5.762.067.120,56, com aumento de 14,88% em relação a 2024. Em sentido oposto, o saldo para o exercício seguinte apresentou redução de 40,16%, encerrando 2025 em R\$ 2.870.634.434,13, o que indica maior utilização dos recursos financeiros disponíveis ao longo do exercício.

Quadro 13 – Divisão dos dispêndios financeiros (Valores em R\$)

Especificação	2025	2024	AH%
Despesas Orçamentárias	3.645.769.698,59	2.796.809.058,28	30,35%
<b>Ordinárias (Não Vinculadas)</b>	<b>867.208.993,89</b>	<b>452.140.920,61</b>	<b>91,80%</b>
<b>Vinculadas</b>	<b>2.778.560.704,70</b>	<b>2.344.668.137,67</b>	<b>18,51%</b>
Transferências Financeiras Concedida	5.762.067.120,56	5.015.671.010,57	14,88%
Pagamentos Extraorçamentários	1.753.795.271,22	262.355.305,85	568,48%
Saldo para o Exercício Seguinte	2.870.634.434,13	4.797.462.704,44	-40,16%
<b>Total</b>	<b>14.032.266.524,50</b>	<b>12.872.298.079,14</b>	<b>9,01%</b>

Fonte: Siafi Web, 2024/2025.

## NOTA 12 - INDICADORES DO BALANÇO FINANCEIRO

Com o objetivo de conferir uma abordagem analítica ao Balanço Financeiro, foram aplicados os quocientes propostos por Kohama (2015), os quais permitem avaliar a situação e o desempenho financeiro do órgão.

**O Quociente do Resultado dos Saldos Financeiros (QRSF)** apresentou valor de 0,598, inferior à unidade, indicando a ocorrência de resultado financeiro negativo, uma vez que o saldo para o exercício seguinte foi inferior ao saldo inicial.

**O Quociente do Resultado da Execução Financeira (QREF)** atingiu 0,62, revelando que, no exercício de 2025, os pagamentos totais (orçamentários e extraorçamentários) superaram os recebimentos, caracterizando desequilíbrio na execução financeira do período.

Por fim, o **Quociente da Execução Extraorçamentária (QEE)** registrou 0,74, indicando que os pagamentos extraorçamentários foram superiores aos recebimentos dessa natureza, o que contribuiu para a redução da dívida flutuante ao final do exercício.

De forma geral, os indicadores evidenciam maior intensidade na execução financeira em 2025, com elevação dos dispêndios e redução dos saldos finais, refletindo um exercício marcado por maior utilização dos recursos disponíveis.

Quadro 14 – Quocientes Financeiros

Quociente de	Fórmula	Valor em dez/25	Interpretação
Resultado dos Saldos Financeiros (QRSF)	Saldo para o Exercício		
	Seguinte	0.59	Quando x < 1 infere-se que há
	Saldo do Exercício	8	um resultado financeiro negativo.
Anterior			
Resultado da Execução Financeira (QREF)	Receita (Orçamentária + Extraorçamentária)		Quando x > 1 infere-se que os
	Despesa (Orçamentária + Extraorçamentária)	0.62	0.62 recebimentos do exercício maiores que os pagamentos
Execução Extraorçamentária (QEE)	Receita		Quando x > 1 infere-se que os
	Extraorçamentária		recebimentos extraorçamentários são
	Despesa	0.74	superiores aos pagamentos extraorçamentários, provocando aumento da Dívida Flutuante
	Extraorçamentária		

Fonte: Tesouro Gerencial e Kohama (2015).

### NOTA 13 - PREVISÃO E DOTAÇÃO ATUALIZADA

A previsão atualizada refere-se aos valores da previsão inicial somados as reestimativas da receita decorrente de diversos fatores como o excesso de arrecadação e criação de novas receitas não previstas na LOA e a dotação atualizada refere-se à dotação inicial somados aos créditos adicionais abertos ou reabertos durante o exercício de referência e às atualizações monetárias efetuadas após a data da publicação da LOA, deduzidos das respectivas anulações e cancelamentos (MCASP 10ª edição, 2023).

Evidencia-se que grande parte das Receitas Correntes que não foram arrecadas são em decorrência da rubrica Serviços Administrativos e Comerciais Gerais, o que equivale a -R\$ 392.666.273,30, com a saída de Telebrás no mês de setembro de 2025, ocasionou uma diminuição considerável.

No que tange as Receitas de Capital, o grande déficit está diretamente relacionado ao empréstimo de **US\$ 100.000.000,00 (milhões de dólares americanos)** que o Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (FUST) está buscando junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para destinação ao Programa de Ampliação do Acesso ao Crédito para Investimentos em Redes de Telecomunicações (Acessa Crédito Telecom).

#### Ministério das Comunicações

Esplanada dos Ministérios, Bloco R, Brasília/DF, CEP 70044-900  
 (61) 2027-5555

Quadro 15 - Demonstrativo das Receitas do MCom (consolidado), (Valores em R\$)

Receitas Orçamentárias	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	AH %
Receitas Correntes	2.977.734.799,00	2.977.734.799,00	1.914.640.809,54	-35%
Receitas Capital	622.331.438,00	622.331.438,00	118.647.934,28	-81%
<b>Total</b>	<b>3.600.066.237,00</b>	<b>3.600.066.237,00</b>	<b>2.033.288.743,82</b>	<b>-44%</b>

Fonte: Balanço Orçamentário, 2025.

#### NOTA 14 - RECEITAS CORRENTES

A receita orçamentária é classificada conforme a **categoria econômica**, sendo um dos principais grupos a **Receita Corrente**. Essa categoria abrange os valores provenientes de **tributos, contribuições, exploração do patrimônio público (Patrimonial), atividades econômicas do Estado (Agropecuária, Industrial e de Serviços)**, além de **transferências correntes** — recursos recebidos de outras entidades públicas ou privadas destinados ao custeio de despesas correntes — e **outras receitas correntes**, que não se enquadram nas classificações anteriores nem no conceito de receita de capital (MCASP, 10ª edição, 2023).

A **Receita Corrente Prevista** para o exercício manteve-se em **R\$ 2.977.734.799,00**. Contudo, a **Receita Corrente Realizada** foi atualizada para **R\$ 1.914.640.809,54**, representou um **déficit** de **35% da previsão total já executada**, no fechamento do exercício de 2025, conforme demonstrado no quadro a seguir.

Quadro 16 -Receita Corrente Prevista x Realizada (consolidado), (Valores em R\$)

Receitas Correntes	Receita Prevista	Receita Realizada	% AH
Receitas Tributárias	892.280.811,00	87.984.084,44	-90,14
Receitas de Contribuições	875.582.224,00	747.576.925,53	-14,62
Receitas Patrimoniais	371.077.733,00	507.816.348,79	36,85
Receitas de Serviços	484.238.438,00	91.539.764,70	-81,10
Transferências Correntes	61.462.236,00	59.348.118,24	-3,44
Outras Receitas correntes	293.093.357,00	420.375.567,84	43,43
<b>Total das Receitas Correntes</b>	<b>2.977.734.799,00</b>	<b>1.914.640.809,54</b>	<b>-35,70</b>

Fonte: Balanço Orçamentário, 2025.

A tabela e o gráfico abaixo ilustram as receitas correntes previstas x realizadas pela origem da receita. Nota-se que uma das origens de maior relevância é oriunda das receitas de contribuições, do tipo Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico – CIDE arrecadadas pela Anatel, FUST e FUNTTEL.

Quadro 17 - Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico (Valores em R\$)

Órgão	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	Saldo
41231 - Agência Nacional de Telecomunicações – <b>Anatel</b> .	5.574.010,00	5.574.010,00	5.851.582,56	285.008,78

**Ministério das Comunicações**

Esplanada dos Ministérios, Bloco R, Brasília/DF, CEP 70044-900  
 (61) 2027-5555

41232 - Fundo De Univers. dos Serv. de Telecomunicações – <b>FUST</b> .	468.891.013,00	468.891.013,00	464.983.402,47	-3.907.610,53
41903 - Fundo P/O Desenv.Tecnol. das Telecomunicações – <b>FUNTTEL</b> .	401.117.201,00	401.117.201,00	276.734.504,28	-124.382.696,72
<b>Total</b>	<b>875.582.224,00</b>	<b>875.582.224,00</b>	<b>747.569.489,31</b>	<b>- 128.005.298,47</b>

Fonte: Balanço Orçamentário, 2025.

Gráfico 01 - Receita Corrente Prevista x Realizada 4º Trimestre de 2025



Fonte: Balanço Orçamentário, 2025.

## NOTA 15 - RECEITAS E DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL

Segundo o MCASP 10ª edição, as despesas orçamentárias são divididas quanto à categoria econômica em **Despesas Correntes** - aquelas que não contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital – e **Despesas de Capital** - aquelas despesas que contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital.

Ressalta-se que das despesas orçamentárias pagas no 4º trimestre de 2025, cerca de 72,76% das despesas da categoria econômica “capital” foram pagas, enquanto da despesa corrente cerca de 86,93%, foram pagas, conforme evidencia-se no quadro abaixo:

Quadro 18 - Despesa empenhada x paga por grupo de natureza, 4º trimestre de 2025, (Valores em R\$)

Despesas Orçamentárias	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Despesa Paga
Despesas Correntes	2.075.784.909,72	1.938.464.272,38	1.804.407.976,53
Despesas Capital	1.525.126.502,56	1.110.060.291,05	1.109.820.232,52
<b>Total</b>	<b>3.600.911.412,28</b>	<b>3.048.524.563,43</b>	<b>2.914.228.209,05</b>

Fonte: Balanço Orçamentário, 2025.

O quadro abaixo ilustra como está a relação entre a despesa empenhada, liquidada e paga referentes aos grupos de natureza da despesa:

Quadro 19 - Despesa empenhada, liquidada e paga por grupo de natureza, 4º trimestre de 2025, (Valores em R\$)

Despesas Orçamentárias	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Despesa Paga
Pessoal e Encargos Sociais	1.142.943.905,74	1.117.572.032,73	993.486.640,78
Juros e Encargos da Dívida	106.974,39	106.974,39	106.974,39
Outras Despesas Correntes	932.734.029,59	820.785.265,26	810.814.361,36
Investimentos	146.895.004,56	18.039.134,05	17.799.075,52
Inversões Financeiras	1.378.231.498,00	1.092.021.157,00	1.092.021.157,00
<b>Total</b>	<b>3.600.911.412,28</b>	<b>3.048.524.563,43</b>	<b>2.914.228.209,05</b>

Fonte: Balanço Orçamentário, 2025.

## NOTA 16 - ANÁLISE DOS INDICADORES ORÇAMENTÁRIOS

Os quocientes são importantes indicadores para análise de dados, por isso, utilizou-se dos quocientes elaborados por Kohama (2015) para análise e interpretação do balanço orçamentário, o que traz um ponto de vista acadêmico para a análise do demonstrativo. No quadro abaixo, observa-se o valor encontrado em cada quociente bem como sua interpretação.

Quadro 20 - Quocientes Orçamentários

Quociente de	Fórmula	Valor em Dez/25	Interpretação
Equilíbrio Orçamentário (QEoO)	$\frac{\text{Despesa Fixada}}{\text{Receita Prevista}}$	1,06	Quando $X > 1$ há desequilíbrio negativo, no qual há despesas aprovadas sem crédito correspondente para o custeio.
Execução da Receita (QER)	$\frac{\text{Receita Realizada}}{\text{Receita Prevista}}$	0,56	Quando $X < 1$ pode indicar insuficiência de arrecadação, que também se explica pelos fatos mencionados no quociente anterior.
Execução da Despesa (QED)	$\frac{\text{Despesa Empenhada}}{\text{Despesa Fixada}}$	0,94	Quando $X < 1$ demonstra economia de despesa, visto que a despesa empenhada corresponde até o momento a 94,10% da despesa fixada.
Resultado Orçamentário (QRO)	$\frac{\text{Receita Realizada}}{\text{Despesa Empenhada}}$	0,56	Quando $X < 1$ indica a priori que há desequilíbrio orçamentário, no qual o MCom, enquanto órgão superior, no fechamento do 4º trimestre de 2025, arrecadou menos que o valor da despesa empenhada, caracterizando um déficit de

Fonte: Tesouro Gerencial e Kohama (2015)

### NOTA 17 - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS NA DVP

Na comparação entre o quarto trimestre de 2025 e o mesmo período de 2024, os saldos apresentam um aumento de 42,11%, razão pela qual, se deve em grande parte pelos lançamentos da conta contábil Valorização e Ganhos com Ativo e Desincorporação de Passivos em decorrência da saída da Telebrás UG/Gestão 242160/24216, em setembro de 2025, quando iniciou o processo de transição da condição de dependência para a de não dependente do Orçamento Geral da União, em cumprimento a Lei de Diretrizes Orçamentárias nº 15.080/24, Decreto nº 12.500/2025 e Portaria Conjunta MGI/MPO/MF nº 57/2025, onde foi firmado o Plano de Sustentabilidade Econômica e Financeira (PSEF) e o Contrato de Gestão junto ao Ministério das Comunicações. O quadro abaixo apresenta as composições das VPA's do MCom:

Quadro 21 - Composição das VPAs (Valores em R\$)

Contas	Dez/2025 R\$	Dez/2024 R\$
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	4.431.336.814,82	3.032.998.215,14
Contribuições	1.587.283.047,37	1.798.757.595,32
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	2.370.752.148,94	4.796.631.421,58
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	820.208.118,46	1.746.831.004,59
Transferências e Delegações Recebidas	5.996.327.887,46	3.777.145.411,23
Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação Passivos	8.585.008.750,53	103.531.862,21
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	5.010.081.938,35	5.010.442.604,18
<b>Total</b>	<b>28.800.998.705,93</b>	<b>20.266.338.114,25</b>

Fonte: Demonstrações das Variações Patrimoniais, 4º trimestre de 2025.

Não há arrecadação de impostos por parte dos órgãos vinculados ao MCom, conforme apontamento inscrito na DVP do 4º trimestre de 2025.

### NOTA 18 - IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA

Todo o valor que compõe o grupo Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria foi arrecadado pela Anatel por meio do Fundo de Fiscalização das Telecomunicações – Fistel, ao final do exercício de 2025, representando cerca de 99,99%, equivalente a R\$ 4.430.159.556,63, foi recolhido via cobrança de taxas para fiscalização, funcionamento, serviços da dívida ativa e demais serviços de telecomunicações, devidas pelas concessionárias, permissionárias e autorizadas de serviço de telecomunicações e de uso de radiofrequência. As

referidas taxas podem ser divididas em Taxa de Fiscalização e Instalação (devida no momento da emissão do certificado de licença para funcionamento), e Taxa de Fiscalização de Funcionamento (devida pelo funcionamento normal das estações).

### **NOTA 19 - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS**

Este grupo de receitas é composto por Juros e Encargos de empréstimos e financiamentos concedidos, juros e encargo de mora, variações monetárias e cambiais, descontos financeiros obtidos, remuneração de depósito bancários e outros.

Dentro do Ministério das Comunicações, enquanto órgão superior, destacam-se os juros e encargos de mora que representam 84,54% do total de arrecadação de VPAs Financeiras. Informa-se que 99,77% desse valor, o que corresponde a R\$ 691.010.257,21, no 4º trimestre do exercício de 2025, referem-se aos registros na conta de juros de mora/recebimento ou atualizações negativas ou até mesmo a extinção dos créditos tributários a receber do Fust/Anatel.

Conforme consta no SIAFI, valores que foram arrecadados por GRU, com o código de recolhimento 14510-6 – FUST/MLT.OF-CONTR-Telecom e os valores dos créditos tributários a receber sobre a multa de ofício-Contribuição sobre a Receita Bruta sobre Serviços de Telecomunicações e novas constituições e/ou atualizações positivas.

### **NOTA 20 - CONTRIBUIÇÕES**

Se comparado ao saldo do grupo das VPAs, evidenciado no 4º trimestre de 2025, o subgrupo Contribuições correspondente a 5,51%, representando R\$ 1.587.283.047,3, sendo composto pela arrecadação da Anatel, FUST e FUNTTEL. Quanto a arrecadação da Anatel, a composição e variação podem ser observadas nas notas explicativas da própria autarquia, e a respeito do FUST e FUNTTEL, constam ao final deste documento, notas específicas sobre a arrecadação dos dois fundos, bem como os demonstrativos individualizados de cada um.

### **NOTA 21 - TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS**

Dentre os valores recebidos, destacam-se as transferências da CGTE/STN para o MCom por meio de liberação de recursos financeiros para pagamento de despesas de custeio e de capital, além dos restos a pagar. As transferências intragovernamentais, representam 98,69%, o que corresponde a R\$ 5.917.782.695,98, do total recebido como transferência e delegação.

## NOTA 22 - OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

Trata-se do terceiro maior grupo dentro das VPAs representando 17,39% do total. Quando comparado ao saldo final de 2024, percebe que se manteve estável, apresentando variações mais expressivas em algumas contas em decorrência da saída da Telebrás de empresa dependente para independente, conforme já evidenciado.

Grande parte dos registros inscritos na Anatel são em decorrência da conta contábil de Reversão de Ajustes com Perdas pelo reconhecimento e/ou reversão das perdas estimadas dos créditos não tributários a receber do Fistel, ref: MULTAS PREV. LGT, ONUS CONTRATUAL, OUTORGAS, CERTIFICADOS E/OU OUTROS dos Fundos Fistel, Fust e Anatel, conforme pode ser observado abaixo:

Quadro 22 - Outras Variações Patrimoniais Aumentativas (Valores em R\$)

Lançamento	Dez/25	Dez/24	AH %
Telebrás S/A	485.463,52	31.854.854,59	-98,48
MCOM	3.140.509,74	4.246.548,99	-26,04
Anatel	4.287.939.723,57	4.500.580.284,08	-4,72
Fust	591.459.730,25	393.813.763,25	50,19
Funttel	127.056.511,27	79.947.153,27	58,92
<b>Total</b>	<b>5.010.081.938,35</b>	<b>5.010.442.604,18</b>	<b>-0,007</b>

Fonte: SIAFI, 2024/2025.

A segunda conta com maior relevância é de Reversão de Ajustes de Perdas que representa 40,94% do total desse grupo. Essas reversões são em decorrência Reconhecimento e/ou Reversão das Perdas Estimadas dos Créditos não Tributários a Receber do Fistel como multas prev. LGT, ônus contratual, outorgas, certificados e Multa de Ofício-Contribuição e outros do Fust e da Anatel.

## NOTA 23- DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

O grupo Diversas VPA's é composto por amortização de deságio em investimento, multas administrativas, contratuais e judiciais, restituições, indenizações, resarcimentos, entre outras contas. A composição por órgão pode ser observada abaixo:

Quadro 23 - Composição de Diversas VPAs por Órgãos (Valores em R\$)

Órgão	Saldos em Dez/2025 - R\$
Telebras	101.628,36
Ministério das Comunicações	3.140.509,74
Anatel	2.480.134.999,78
FUST	348.197.177,08
FUNTTEL	115.726.504,94
<b>Total</b>	<b>2.947.300.819,90</b>

Fonte: SIAFI, 4º trimestre de 2025.

**Ministério das Comunicações**

Esplanada dos Ministérios, Bloco R, Brasília/DF, CEP 70044-900  
 (61) 2027-5555

Cerca de 7,02% das Diversas VPA's referem-se às multas administrativas do Fistel e Anatel e são registros da atualização (positiva) e (negativa) da dívida ativa inscrita de Outorgas dos Serviços de Telecomunicações e Ônus Contratual.

Também se fazem relevantes os valores de multas administrativas, recebidos pela mesma Autarquia, as demais receitas que compõe o grupo podem ser observadas abaixo:

Quadro 24 - Distribuição de VPD (Valores em R\$)

CONTA	LANÇAMENTO		Dez/25	Dez/24
	CONTA CONTÁBIL		SALDO - R\$	SALDO - R\$
AMORTIZAÇÃO DE DESAGIO EM INVESTIMENTOS	499410100	AMORTIZAÇÃO DE DESÁGIO EM INVESTIMENTOS	107.317.927,95	72.626.903,95
	<b>SUBTOTAL</b>		107.317.927,95	<b>72.626.903,95</b>
INDENIZAÇÕES, RESTITUIÇÕES E RESSARCIMENTOS	499610100	INDENIZAÇÕES	140.566.260,61	108.686.694,07
	499610200	RESTITUIÇÕES	5.750.074,37	5.332.146,48
	499620100	INDENIZAÇÕES	0,00	921.379,73
	499620200	RESTITUIÇÕES	0,00	0
	<b>SUBTOTAL</b>		<b>146.316.334,98</b>	<b>114.940.220,28</b>
MULTAS ADMINISTRATIVAS, CONTRATOS JUDICIAIS	499510100	MULTAS ADMINISTRATIVAS	206.901.423,07	978.189.588,27
	499520100	MULTAS ADMINISTRATIVAS	3.259,39	3.456,45
	<b>SUBTOTAL</b>		<b>206.904.682,46</b>	<b>978.193.044,72</b>
VPA DECORRENTE DE FATORES GERADORES DIVERSOS	499910100	VPA DECORRENTE DE FATORES GERADORES DIVERSOS	96.995,89	185.889,29
	499910401	DÍVIDA ATIVA TRIB.NÃO PREVID. - PRINCIPAL	369.152.491,46	176.047.619,47
	499910601	DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA - PRINCIPAL	2.117.512.387,16	2.290.963.361,20
	<b>SUBTOTAL</b>		<b>2.486.761.874,51</b>	<b>2.467.196.869,96</b>
	<b>TOTAL</b>		<b>2.947.300.819,90</b>	<b>3.632.957.038,91</b>

Fonte: SIAFI, 2025.

#### **NOTA 24 - ATIVOS DO FUST E FUNTTEL**

Conforme pode ser observado nos anexos II e III, FUST e FUNTTEL possuem somente ativo não circulante em forma de recebíveis a longo prazo, visto que apesar de serem fundos independentes, eles fazem uso da infraestrutura e servidores do Ministério das Comunicações.

**Ministério das Comunicações**

Esplanada dos Ministérios, Bloco R, Brasília/DF, CEP 70044-900  
 (61) 2027-5555

O que é esperado dada a natureza contábil dos fundos e das movimentações financeiras, como concessão de empréstimos e financiamento e recebimento de taxas sobre o faturamento de empresas de telecomunicações.

Cabe destacar que ambos os fundos objetivam aumentar o acesso a comunicação pela população brasileira, seja por provimento direto de tecnologia ou por investimento em pesquisa para possibilitar a conectividade por populações em regiões de difícil acesso.

#### **NOTA 25 - VPA DO FUST**

No encerramento do 4º trimestre de 2025, o FUST havia registrado como variação patrimonial aumentativa R\$ 691.010.257,21, este valor represente quase a totalidade dos registros contábeis realizados 84,24%, refere-se a juros e encargos de mora sobre crédito tributário.

Além disso, resta falar sobre as Contribuições de Intervenção sob Domínio Econômico (CIDE) que representaram 5,51% do total da VPA do fundo e outras previstas na Lei nº 9.998/2000, tendo como principais fontes de receita:

- 50% das receitas de outorga de concessões, permissões e autorizações de uso de radiofrequências e as decorrentes de multas previstas na LGT, até o limite máximo anual de R\$ 700 milhões (Incisos II e III do art. 6º da Lei 9.998/2000).
- 1% da receita operacional bruta, decorrente de prestação de serviços de telecomunicações, excluindo-se o ICMS, o PIS e a COFINS (Inciso IV do art. 6º da Lei 9.998/2000).

#### **NOTA 26 - VPA DO FUNTTEL**

As Variações Patrimoniais Aumentativas do fundo totalizaram R\$ 1.014.186.900,08, deste valor destacam-se as contribuições de intervenção no domínio econômico (CIDE) que denotam 30,39% de todo o valor deste grupo, ou seja, de R\$ 482.509.954,63.

A CIDE representa 0,5% da receita bruta das empresas prestadoras de serviços de telecomunicações. E os valores arrecados pelo referido fundo, são destinados ao desenvolvimento tecnológico da área de telecomunicações por meio de projetos como o CONECTA BRASIL e parte específica desse valor é reservada a preservação da capacidade de pesquisa do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações – CPqD por força dos §§ 1º e 2º do art. 6º da Lei nº 10.052, de 2000, e do art. 190 da Lei nº 9.472, de 16 de julho de 1997.

As fontes principais de suas receitas são:

- Contribuição de 0,5% sobre a receita bruta das empresas prestadoras de serviços de telecomunicações, decorrente de prestação de serviços de telecomunicações, excluindo-se, para determinação da base de cálculo, as vendas canceladas, os descontos concedidos, o ICMS, o PIS e a COFINS (Inciso III do art. 4º da Lei nº 10.052/2000).
- Contribuição de um por cento devida pelas instituições autorizadas na forma da lei, sobre a arrecadação bruta de eventos participativos realizados por meio de ligações telefônicas (Inciso IV do art. 4º da Lei nº 10.052/2000);
- O produto de rendimento de aplicações do próprio Fundo (Inciso V do art. 4º da Lei nº 10.052/2000);
- O produto da remuneração de recursos repassados aos agentes aplicadores (Inciso VI do art. 4º da Lei nº 10.052/2000).

### **NOTA 27 - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC)**

Segundo o MCASP 11ª edição, a DFC apresenta as entradas e saídas de caixa classificando-as em fluxos de caixa em três atividades: operacional, de investimento e de financiamento. A classificação é importante para compreender como as entidades financiam e aplicam os recursos, segue abaixo os conceitos:

- *Atividades de financiamento* são aquelas que resultam em mudanças no tamanho e na composição do capital próprio e no endividamento da entidade.
- *Atividades de investimento* são referentes à aquisição e à venda de ativos de longo prazo e de outros investimentos não incluídos em equivalentes de caixa.
- *Atividades operacionais* são as atividades da entidade que não as de investimento e de financiamento.

O quadro abaixo mostra a composição dos fluxos de caixa (ingressos – desembolsos) por atividade. Além disso, também traz as informações da (i) *Geração Líquida De Caixa E Equivalentes De Caixa* que é o somatório dos 3 fluxos de caixa, (ii) *CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL* que demonstra o valor inicial da conta Caixa no período e (iii) *CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL* que é o resultado da subtração entre o (ii) – (i).

Quadro 25 – Composição dos fluxos de caixa (Valores em R\$)

	2025	2024
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	-865.564.477,02	1.522.572.766,95
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-1.015.486.335,07	-1.215.741.198,91
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-45.777.458,22	-45.513.100,09
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>-1.926.828.270,31</b>	<b>261.318.467,95</b>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	4.797.462.704,44	4.536.144.236,49
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>	<b>2.870.634.434,13</b>	<b>4.797.462.704,44</b>

Fonte: SIAFI

Observa-se que o fluxo das atividades operacionais sofreu uma redução de 157% em relação a 2024, devido aos aumentos dos desembolsos R\$ 2.939.028.828,18, sendo *Outros Desembolsos Operacionais* a categoria com maior variação.

Quadro 26 – Valores da conta Demais Pagamentos por órgão

<b>Outros Desembolsos Operacionais</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<i>Demais Pagamentos</i>	<i>-1.441.226.345,97</i>	<i>-25.094.287,10</i>
24216 - TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S/A	-1.440.311.165,70	-18.034.722,23
41000 - MINISTERIO DAS COMUNICACOES	-1.286.008,04	-1.933.831,47
41231 - AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICACOES	-298.577,82	-8.152.686,89

Fonte: SIAFI

O valor da redução foi maior no órgão Telebras, que em setembro de 2025 deixou de ser dependente do Orçamento Geral da União (OGU), o que pode ter impactado os saldos das contas deste Ministério enquanto órgão superior.

## **NOTA 28 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (DMPL)**

A DMPL demonstra a evolução do patrimônio líquido da entidade por um período, sendo obrigatória para empresas estatais dependentes. O resultado do exercício em 2024 sofreu uma redução de -7,46% quando comparado ao ano anterior, em virtude dos aumentos das despesas (Variações Patrimoniais Diminutivas), conforme pode ser verificado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

## **NOTA 29 – ARQUIVOS DOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS**

O link abaixo redireciona para a consulta na íntegra dos Demonstrativos Contábeis consolidado ou individuais do Ministério das Comunicações, bem como os demonstrativos do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (FUST) e do Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações (FUNTTEL).

[Demonstrativos Contábeis 4º trimestre de 2025](#)